PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ENCONTRO ESTADUAL
PARA FORTALECIMENTO
DA ATENÇÃO BÁSICA

Minas Gerais

UBERLÂNDIA, 11 E 12 DE JULHO DE 2018

O que é Promoção da Saúde?

Promoção da Saúde

"processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo". Carta de Ottawa, 1986.

"A promoção da saúde se refere às ações sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, dirigidas a impactar favoravelmente a qualidade de vida. Assim, para melhorar as condições de saúde de uma população, são necessárias mudanças profundas dos padrões econômicos no interior dessas sociedades e intensificação de políticas sociais, que são eminentemente políticas públicas. Ou seja, para que uma sociedade conquiste saúde para todos os seus integrantes, é necessária ação intersetorial e políticas públicas saudáveis". BUSS, 2010.

Promoção da Saúde

“A Promoção à Saúde consiste em uma estratégia de articulação transversal na qual um conjunto de intervenções individuais, coletivas e ambientais é responsável pela atuação intersetorial sobre os determinantes sociais da saúde, sendo as ações de promoção à saúde voltadas para a redução da vulnerabilidade e das desigualdades e o empoderamento social para fomentar um indivíduo/comunidade ativo sobre a produção de sua saúde” (Política Estadual de Promoção da Saúde-MG, 2016).

Os Determinantes Sociais da Saúde

Intersetorialidade

Participação social

Distais

Intermediárias

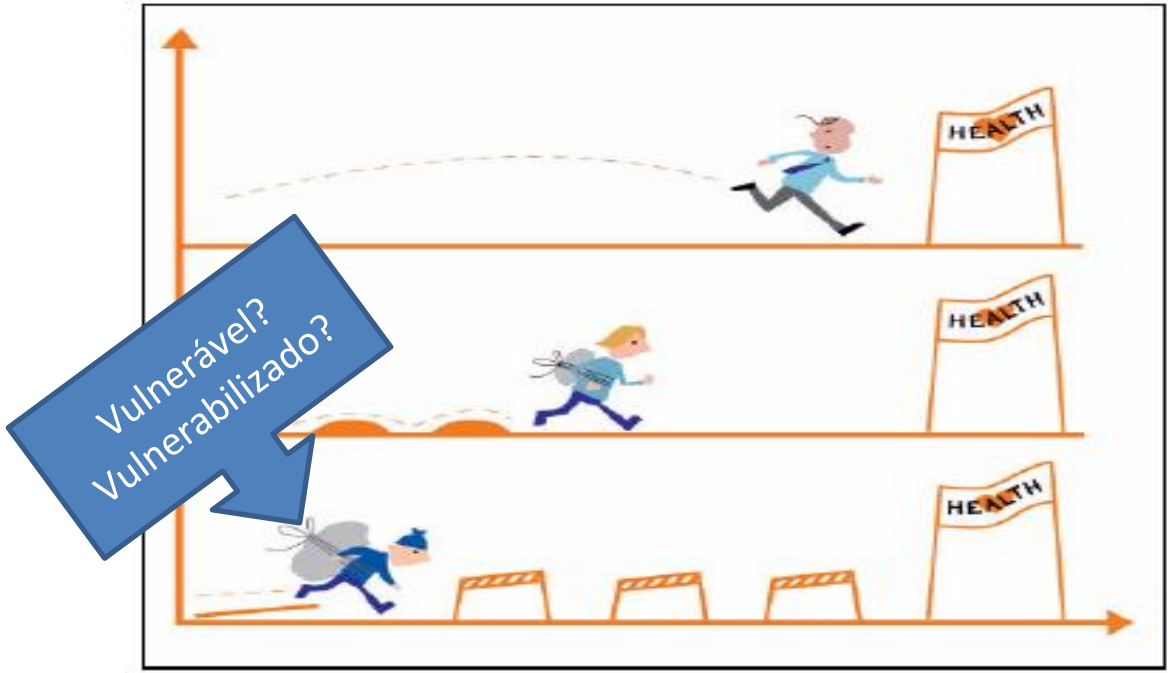
Proximais

Intervenções sobre os Determinantes Sociais da Saúde baseadas em evidências e promotoras de equidade em saúde.

DALHGREN E WHITEHEAD 1991, com contribuições de BUSS, CARVALHO, 2009. Adaptada para este caderno, 2017.

ECOSSISTEMA GLOBAL
AMBIENTE CONSTRUÍDO
ATIVIDADES
ECONOMIA LOCAL
COMUNIDADE
ESTILO DE VIDA
Mudanças Climáticas
Habitats Naturais
Edifícios, Lugares
Trabalhar, Compras, Andar
Geração de Riqueza
Capital Social
Biodiversidade
Ar, Água, Terra
Estradas, Ruas
Viver, Divertir, Aprender
Mercados
Redes
PESSOAS
(IDADE, SEXO, GENÉTICA)
Macro-economia, Políticas, Forças Globais
Outros Bairros, Outras Regiões
DETERMINANTES
DA SAÚDE E BEM-ESTAR
NAS NOSSAS
COMUNIDADES

Inequidade: resultado da desigual distribuição dos DSS ao longo da escala social.



Fuente: Norwegian Ministry of Health and Care Services (2006). National Strategy to Reduce Social Inequalities in Health. Report No. 20 (2006–2007) to the Storting.

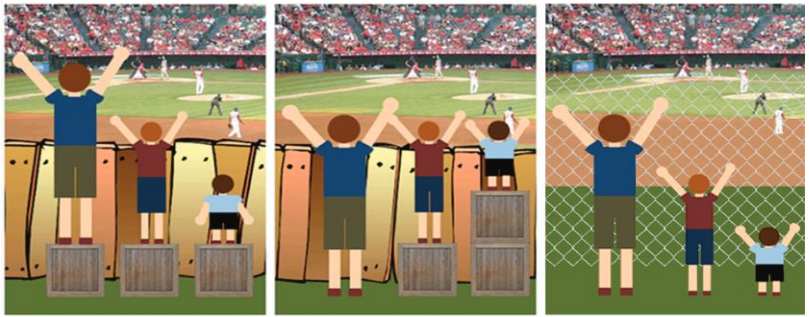
A partir do que conversamos, qual(ais) programa(s) brasileiro(s) você definiria como de Promoção da Saúde?

Programa Bolsa Família

Promoção da Saúde na saúde

Conceito operacionalizado na Política Nacional de Promoção da Saúde:

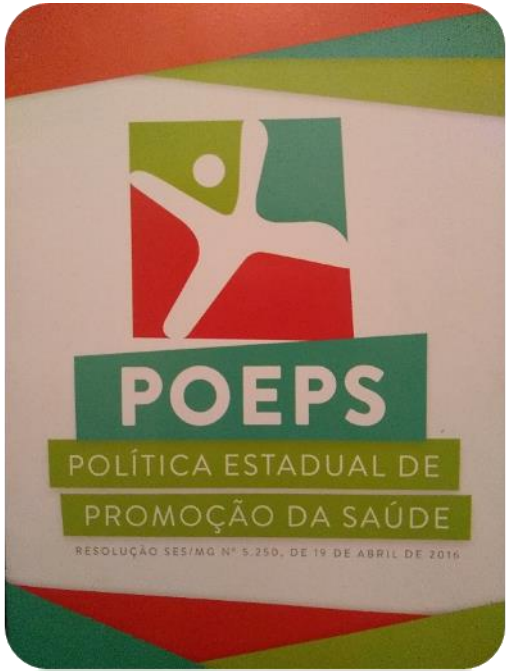
A PNPS tem como objetivo promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, político, culturais e ambientais.



Fonte: http://www.cawi-ivtf.org/sites/default/files/publications/ei-lens-community-agencies-2015-en.pdf

Promoção da Saúde na saúde

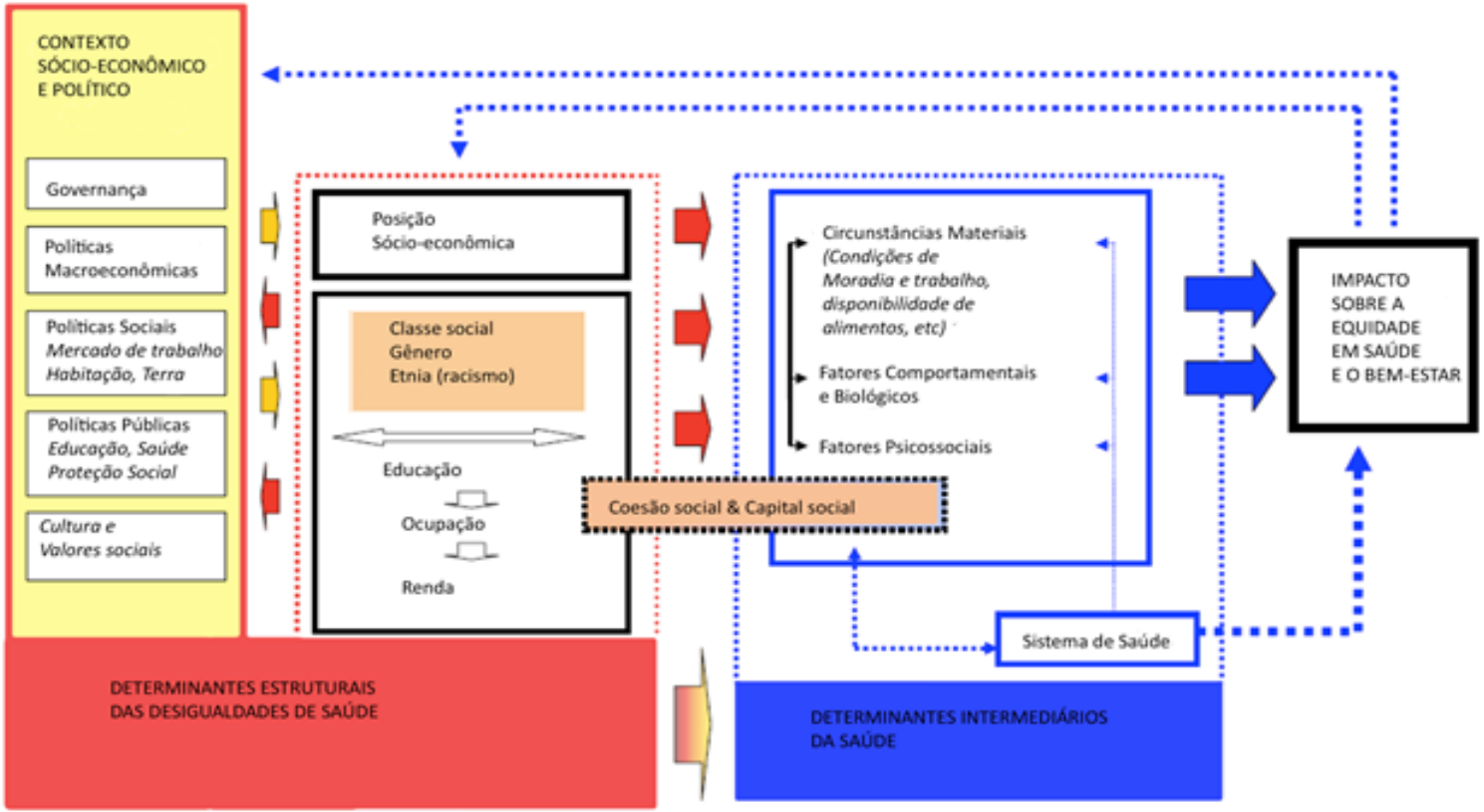
Com o objetivo de deixar viva a PNPS, em 2016 a Secretaria de Estado de Saúde elaborou de forma coletiva a Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS), e assim acrescer a PNPS as especificidades do estado e suas prioridades.



Igualdade e Equidade

Quando as diferenças geram Iniquidades

Modelo teórico da determinação social da saúde para a operacionalização da PS no SUS



Fonte: Solar e Irwin (2010)

Essencialmente, o que nos diz a Promoção da Saúde?

- ✦Intersetorial
- ✦Busca a equidade
- ✦Profunda
- ✦Contextualizada
- ✦Participativa
- ✦Complexa
- ✦Política

Quais estratégias e ferramentas temos no SUS para responder à Promoção da Saúde?

Plano Municipal de Saúde

Atenção Básica à Saúde (PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017)

Art. 2º A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Atenção Básica à Saúde (PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017)

Continuação Art. 2º...

§1º A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.

§ 2º A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

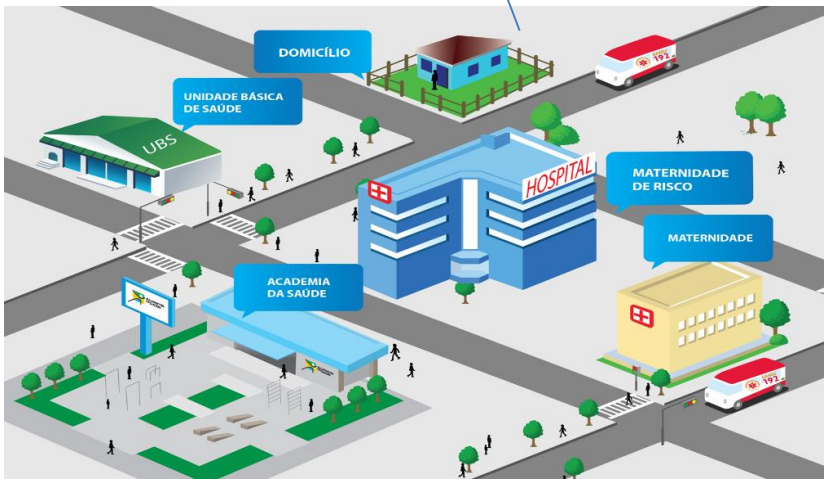
§ 3º É proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.

§ 4º Para o cumprimento do previsto no § 3º, serão adotadas estratégias que permitam minimizar desigualdades/iniquidades, de modo a evitar exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação, de maneira que impacte na autonomia e na situação de saúde.

Estratégias da Atenção Básica

- Território – maior nível de capilaridade dos serviços e ações de atenção à saúde;
- População adscrita;
- Ordenadora do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde
- Recursos fundo a fundo

- Estratégias de operacionalização:
  - NASF
  - eSF
  - eAB
  - PSE
  - Academia
  - Consultório de Rua



Contradições

A **formação** dos profissionais de saúde tem permanecido **alheia à organização da gestão setorial e ao debate crítico sobre os sistemas de estruturação do cuidado**, mostrando-se absolutamente impermeável ao controle social sobre o setor, fundante do modelo oficial de saúde brasileiro. **As instituições formadoras têm perpetuado modelos essencialmente conservadores, centrados em aparelhos e sistemas orgânicos e tecnologias altamente especializadas**, dependentes de procedimentos e equipamentos de apoio diagnóstico e terapêutico (Feuerwerker, 2002; Feuerwerker, Llanos e Almeida,1999).

tenção à saúde que desfavorece a lho, dos serviços e ações pautados no vas; desfavorece...

Recrudescido por:

Concepção de saúde que o modelo encerra;

ão dos profissionais de saúde ;

centralização dos incentivos

ecimento na

ção do

saberes e

práticas de saúde;

Política econômica

Política social

Valorização do mercado

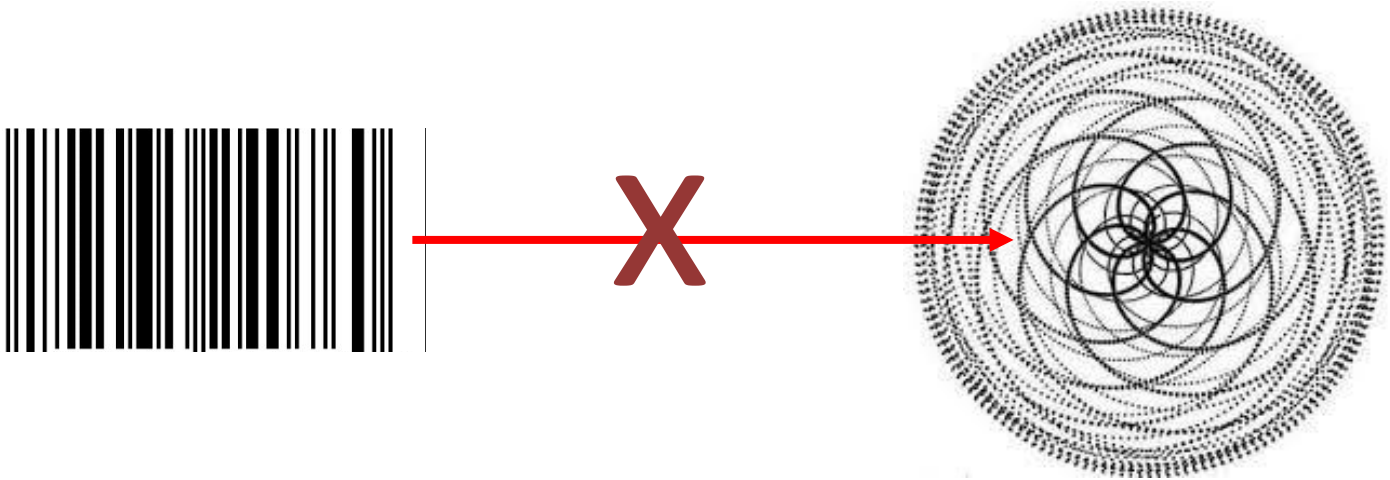
Concepção de saúde – organização do processo de trabalho – que torna-se nó crítico no processo de mudança tecnoassitencial em saúde (Merhy, 1997).

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/171229_conjuntura_n33.pdf

PEC 55/2016
A saúde pode **perder até R$ 743 bilhões neste período**. Já a Educação pode ter perdas no Orçamento de **até R$ 25,5 bilhões por ano**, segundo estudo técnico da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nada é linear



Há potência na ideia da promoção da Saúde na Atenção Básica?

Quais e onde estão?

Ferramentas da PS e da AB

✦Território – ponto de partida metodológico para ações de promoção da saúde;

✦Participação social – vários atores de vários lugares. Pode ser institucionalizada ou não

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

pagina inicial › noticias › audiencia publica debate os problemas no programa academia da cidade

Audiência pública debate os problemas no programa Academia da Cidade

Recomendar 96 G+ Tweetar

O vereador Eurico Freire (PV) promoveu na manhã desta sexta-feira, 30, uma audiência pública na Câmara Municipal para

Noticias

ALERJ FOI PALCO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DA SAÚDE DO RIO

ALERJ FOI PALCO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DA SAÚDE DO RIO

Deputados, movimentos socais e sindicais, entidades de defesa da saúde, fóruns de discussão sobre saúde, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) se reuniram hoje na assembléia Legislativa do Rio para tratarem de um tema de enorme importância no Estado: a saúde pública.

Formação para o controle social no SUS ocorre de norte a sul do país

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ferramentas da PS e da AB

✦Governança – pressupõe um conjunto de regras que garantem a interação entre tomadores de decisão e demais atores em processos de planejamento, pactuações e decisões sobre a agenda política. Seus componentes são a transparência, accountability, compliance (cumprir leis, normas, pactos. Está em conformidade).

Ferramentas da PS e da AB

Advocacy – palavra em inglês que não possui tradução literal no português. É semelhante a Lobby.

Campanhas, trabalhos com mídias para sensibilizar a opinião pública, uso de banco de dados para produzir informações técnicas e de divulgação para a população.

Ação que não pode faltar:
o convencimento de pessoas que são chaves para convencer pessoas: lideranças comunitárias, membro de conselhos, vereadores(as), pessoas de setores da comunicação, profissionais de saúde, lideranças jovens...
Quem são os(as) influenciadores(as) no território/município/ estado de vocês?

Intersetorialidade

- A intersetorialidade é a articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes com vistas a enfrentar problemas complexos.
- No campo da saúde, pode ser entendida como uma forma articulada de trabalho que pretende superar a fragmentação do conhecimento e das estruturas sociais para produzir efeitos mais significativos na saúde da população.
- Mais do que um conceito, é uma prática social que vem sendo construída a partir da insatisfação com as respostas do setor saúde perante os problemas complexos do mundo moderno (Feuerwerker e Costa, 2000 in Warschauer, Carvalho et al, 2014) http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n1/0104-1290-sausoc-23-01-00191.pdf

A Intersetorialidade pressupõe:

- **incorporação de múltiplos atores** (presença de múltiplas áreas ou serviços);

- A exigência de uma **interação continuada** entre os atores, permitindo trocar recursos e negociar e estabelecer **objetivos comuns**, com a convicção de que para alcançá-los eles necessitam uns dos outros.

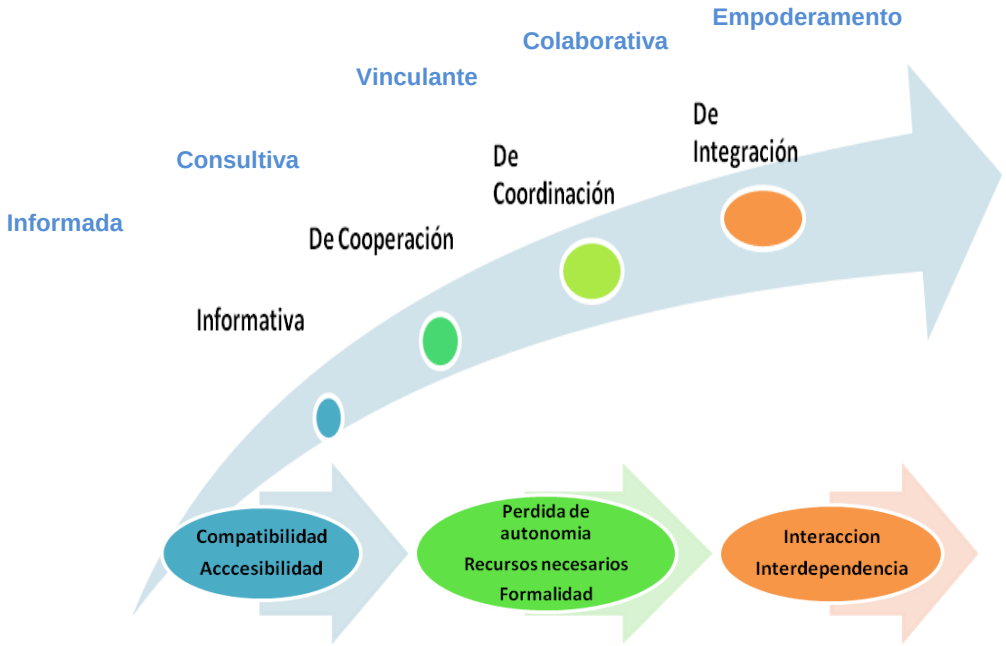
2 + 2 = 4 – mesmo lógica, a soma não é suficiente. A superposição, acumulação não é suficiente para a solução de problemas, especialmente os complexos.

”**Resposta conjunta é diferente de um conjunto de respostas”.**

“Não se trata de juntar o que se faz separado"

Graus de intensidade da “intersetorialidade”

e Modelos de participação



Graus de Intersetorialidade - Diagrama: Adaptado de Policy integration Nethreland E. Meijers by Solar. O Modelos de Participação: complementação Sofialetícia Morales

Graus de intensidade da “intersetorialidade”

Informativa

- Intercâmbio de informações
- Relaciona-se com as áreas identificadas como relevantes mas é um relacionamento de mão única;
- Envolve um problema onde a outra área desempenha uma recepção passiva;

Pode ser a trabalhado como o primeiro passo de um processo de coordenação ou integração:

- construção de uma linguagem comum para a realização do diálogo e compreensão;
- conhecer a lógica do trabalho e prioridades de cada área;
- identificar semelhanças e aspectos fundamentais para um processo de trabalho conjunto.

Cooperação

- Interação entre áreas para alcançar maior eficiência nas ações de cada área;
- Converter uma cooperação incidental, casual ou reativa em ações estrategicamente orientadas;
- Geralmente predomina o objetivo de otimizar os recursos das diferentes áreas;
- Estabelece alguma formalidade na relação de trabalho e resulta perda de autonomia para cada uma das áreas.
- Geralmente acontece nos processos de execução de programas ou políticas, mas não na formulação.

Graus de intensidade da “intersetorialidade”

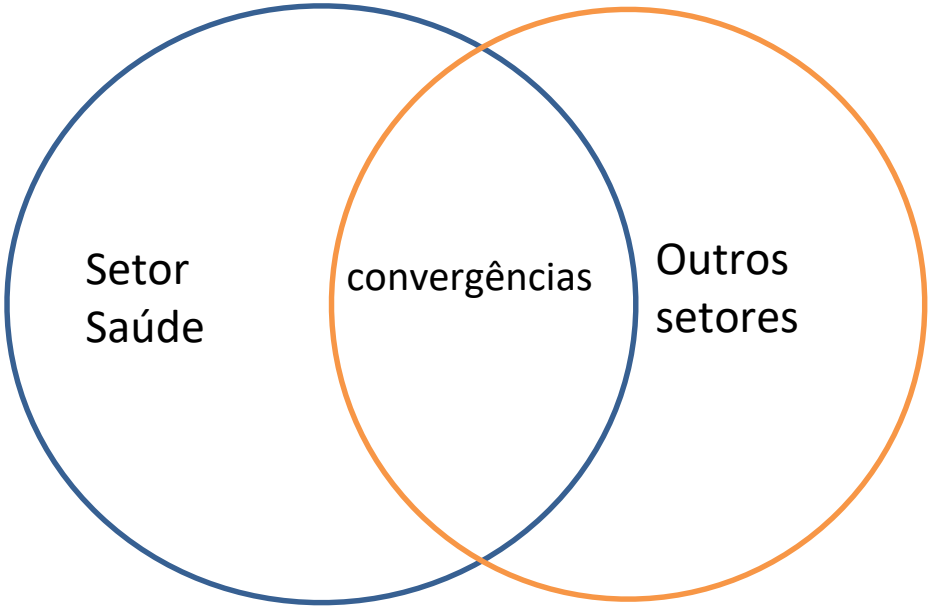
De coordenação

- Esforço de trabalho conjunto que abarca o ajuste das políticas/programas/projetos/atividades de cada área em busca de maior eficiência e eficácia
- Aponta para uma articulação mais horizontal
- Visão mais ampla das questões ou problemas, (para desenvolver uma nova racionalidade).
- Criação de sinergias
- Processos conjuntos de planejamento e definição de responsabilidades partilhadas
- Nova lógica de trabalho e distribuição de poder, a fim de desenvolver a coordenação com outras áreas

Integração

- Integração desde a concepção até a avaliação - processos adaptados em função de um objetivo comum;
- Compartilhar recursos, responsabilidades e ações;
- Implica na prática da solidariedade ou partilha poder;
- Envolve confronto de contradições, limitações e resistência;
- Trabalho integrado, requer alguma forma de cogestão.

Na sua realidade, qual(ais) os setores ou atores que podem compor ações setoriais de Promoção da Saúde?

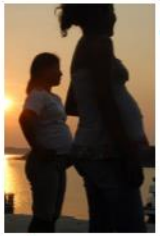


OUVIR OUTRO PONTO DE VISTA
porquesim

E COMPREENDÊ-LO!
VANA

Implementação da PS no SUS

Vigilância



Ações Assistenciais

Medidas regulatórias

Estratégias Operacionais

Estratégias Transversais

- DSS
- Vida no Trabalho
- Cuidado em Saúde
- Promoção do desenvolvimento sustentável
- Promoção da Equidade em Saúde

Ações Assistenciais em PS

PS

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
CONSEA-MG
Academia da Saúde
BOLSA Família
GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA
Amamenta e Alimenta BRASIL
SISVAN
VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
POEPS
POLÍTICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
VIDA NO TRÂNSITO

Programa Bolsa Família

é um programa de transferência direta de renda à famílias em situação de pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza.

- Articulação inter e intrassetorial.
- Inclusão social
- Participação social
- Humanização
- Respeito
- Vigilância
- Gestão

CONDICIONALIDADES DE SAÚDE

Crianças menores de 7 anos
Informações coletadas:

Peso e Altura

Calendário Vacinal

Situação de aleitamento materno

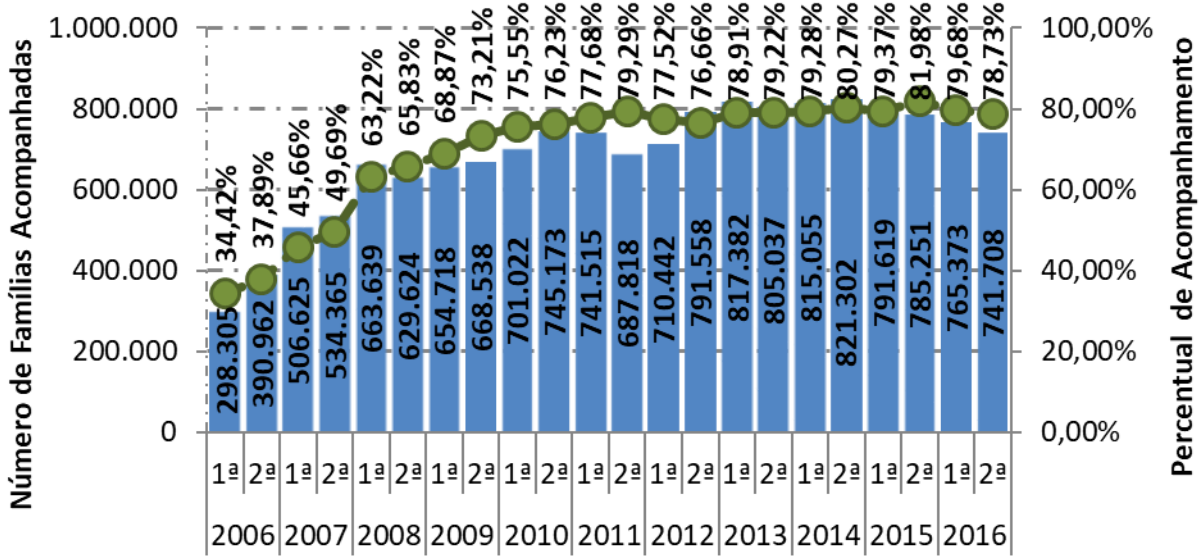
Mulheres (de 14 a 44 anos)
Informações coletadas:

Peso e Altura

Situação gestacional
- gestante
-não gestante
-não pode ser gestante

Se gestante:
-Cumprimento do calendário básico de pré-natal

Série histórica do número de famílias acompanhadas e percentual de acompanhamento do PBF na Saúde – Minas Gerais, 2006 a 2016



2017: 83,44%

Programa Saúde na Escola

Instituído pela Portaria Interministerial N° 1055, de 25 de abril de 2017.

804 municípios mineiros aderidos (94,3%): 8367 escolas e 4793 equipes de saúde pactuadas, 2.171.883 alunos contemplados.

Propõe a pactuação de 12 ações a serem trabalhadas de forma intersetorial pela Saúde e Educação.

- Articulação inter e Intrassetorial
- Autonomia
- Empoderamento
- Gestão
- RAS

Ações do PSE

1. Verificação da situação vacinal
2. Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil
3. Combate ao mosquito Aedes Aegypti
4. Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor
5. Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração

5 Saúde ocular e identificação de possíveis sinais de alteração

6 Saúde auditiva e identificação de possíveis sinais de alteração

7 Prevenção de violências e

8 Identificação de sinais de agravos de doenças em eliminação

9 Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas

10 Práticas corporais, atividade física e lazer nas escolas

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

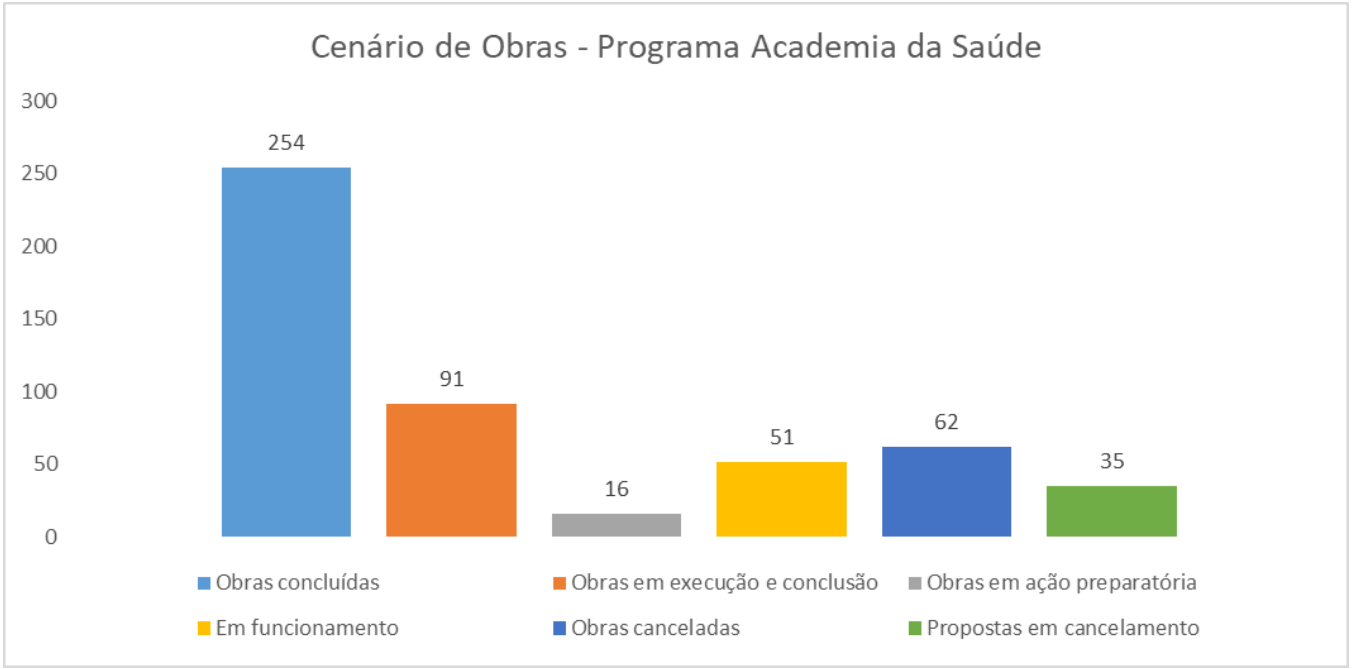
Programa Academia da Saúde

- Articulação Intra e Intersetorial
- Empoderamento
- Participação social
- RAS
- Gestão
- Mobilização social

Espaço estratégico para ações de promoção da saúde e modos de vida saudáveis nos territórios.

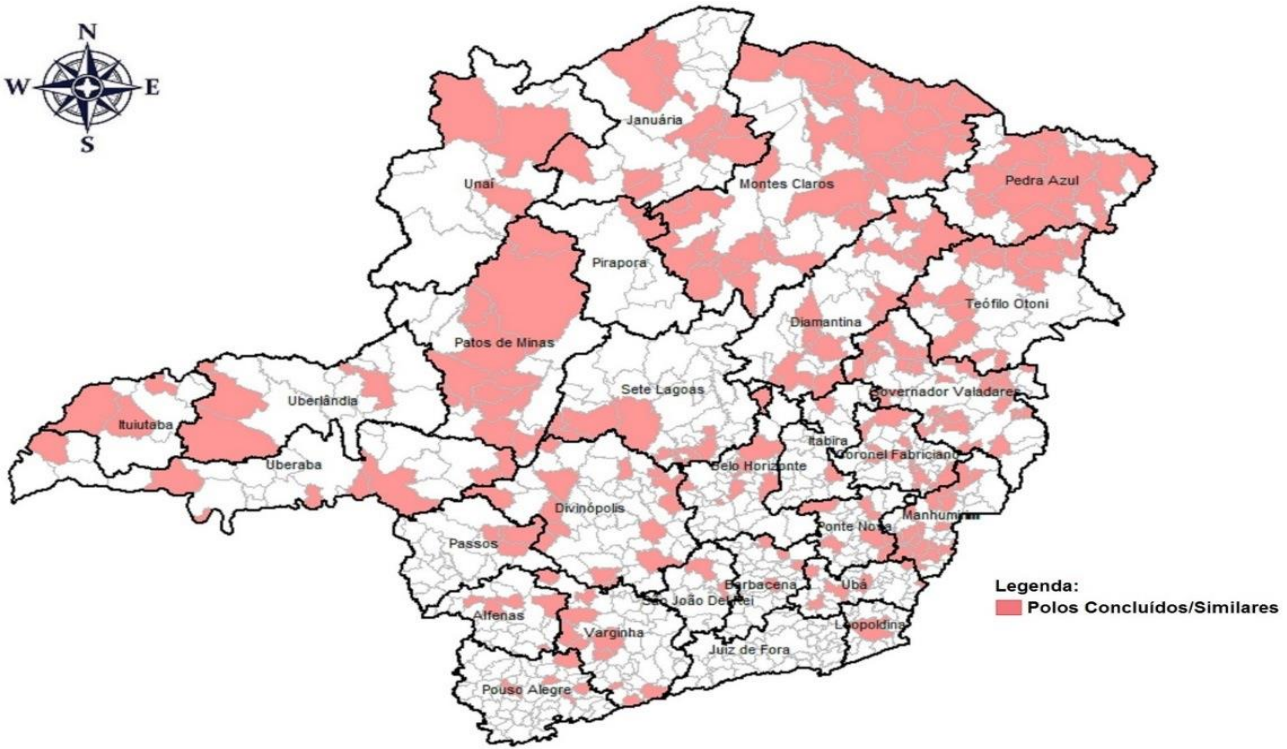
Programa Academia da Saúde

509 Polos do Programa, MG



Fonte: COGPAB, junho de 2018.

Programa Academia da Saúde

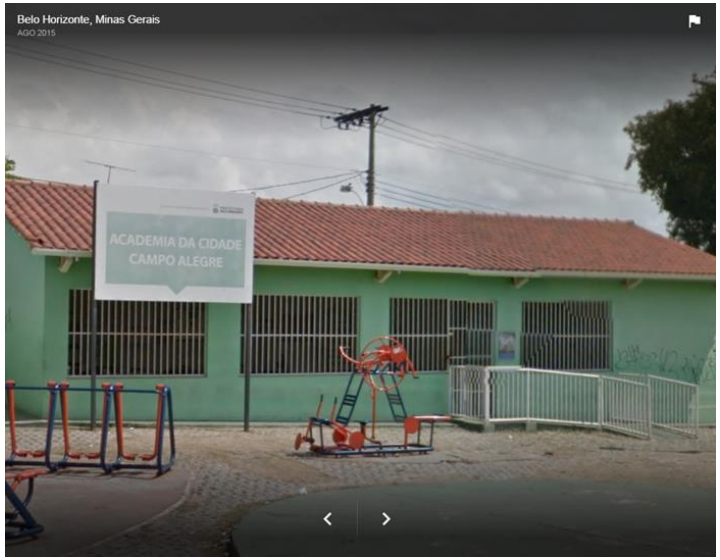


SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Programa Academia da Saúde

Modalidades dos Polos

Programa Academia da Saúde: Polos Similares



Práticas Corporiais/Atividade Física no SUS-MG

- 82% dos municípios estão ofertando ações de atividade física/prática corporal.
- 1.19% da população SUS exclusiva participando regularmente das ações de atividade física/prática corporal na APS.

Estratégia Amamenta Alimenta Brasil

Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.

Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar: 873 tutores e 5765 profissionais da atenção básica capacitados (2017).

Programa de Controle do Tabagismo

Conjunto de ações de controle do tabagismo que tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco

- **Articulação** Intra e Intersetorial
- **Redução** da iniciação;
- **Proteção** ao fumante passivo;
- **Cessação** de fumar;
- **Campanhas** de mobilização;
- Medidas **regulatórias**.

Medidas Regulatórias na PS
Micro e Macro-políticas

Incentivo à alimentação saudável

No Ministério da Saúde foi proibida venda, promoção, publicidade ou propaganda de alimentos industrializados ultraprocessados com excesso de açúcar, gordura e sódio

Assinada Diretrizes de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Serviço Público Federal

Governo constrói campanha pela adoção de hábitos saudáveis: Saúde Brasil

Regulação da Rotulagem Nutricional – avanços nacional e internacionalmente

Participação nas agendas internacionais para a revisão de rotulagem nutricional de alimentos

Está em elaboração acordo com a indústria para reduzir açúcar em alimentos processados

Acordo com a indústria resulta na retirada de mais de 14 mil toneladas de sódio dos alimentos em 4 anos

Ações já realizadas pelo Ministério da Saúde para promoção da alimentação saudável

Publicação do Guia Alimentar para a População Brasileira que estimula o consumo de alimentos in natura.

Revisão - Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos

Publicação dos Alimentos Regionais Brasileiros

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Vigilância em Saúde

Áreas da Vigilância em Saúde

Pilares para a construção da Vigilância em Saúde

Território

Problema de saúde

Intersetorialidade

(Mendes, 1996)

Sistemas de Informação

VIGILÂNCIA

Dados → Análise

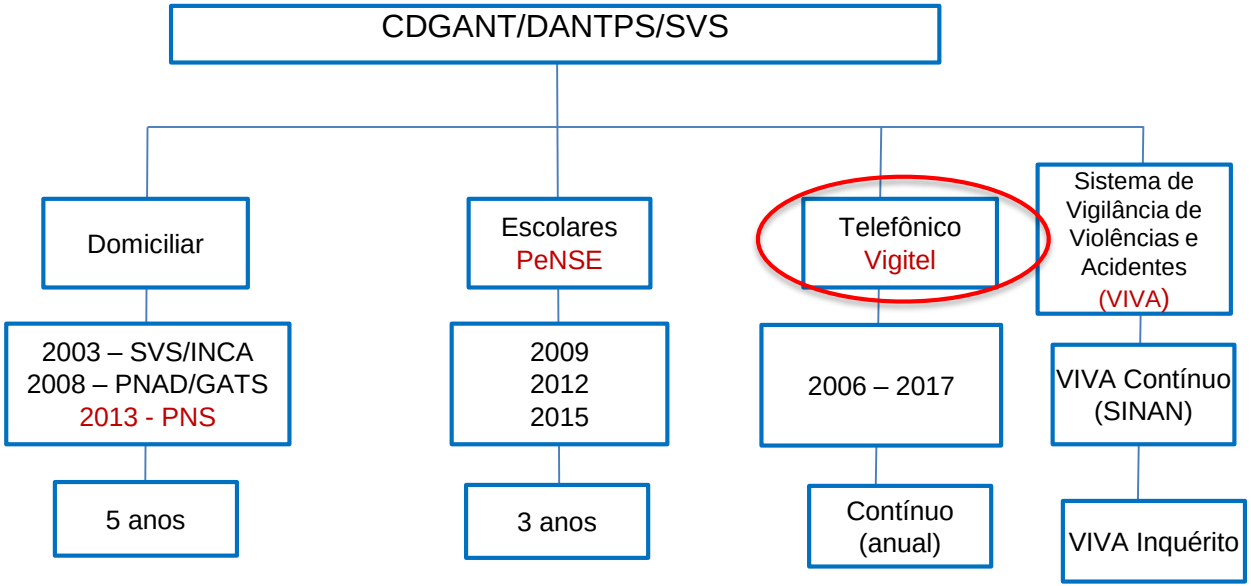
Informação

Disseminação

Monitoramento

INTERVENÇÃO

Vigilância de fatores de risco e proteção para DANT



VIGITEL BRASIL 2016

Em uma década:

DOENÇAS CRÔNICAS AVANÇAM

- ✔ Aumento de 61,8% de diabetes
- ✔ Aumento de 14,2% de hipertensão

ÁLCOOL

- ✔ Estabilidade no consumo abusivo de álcool e também de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir

EXCESSO DE PESO

- ✔ Mais da metade da população está com peso acima do recomendado

OBESIDADE

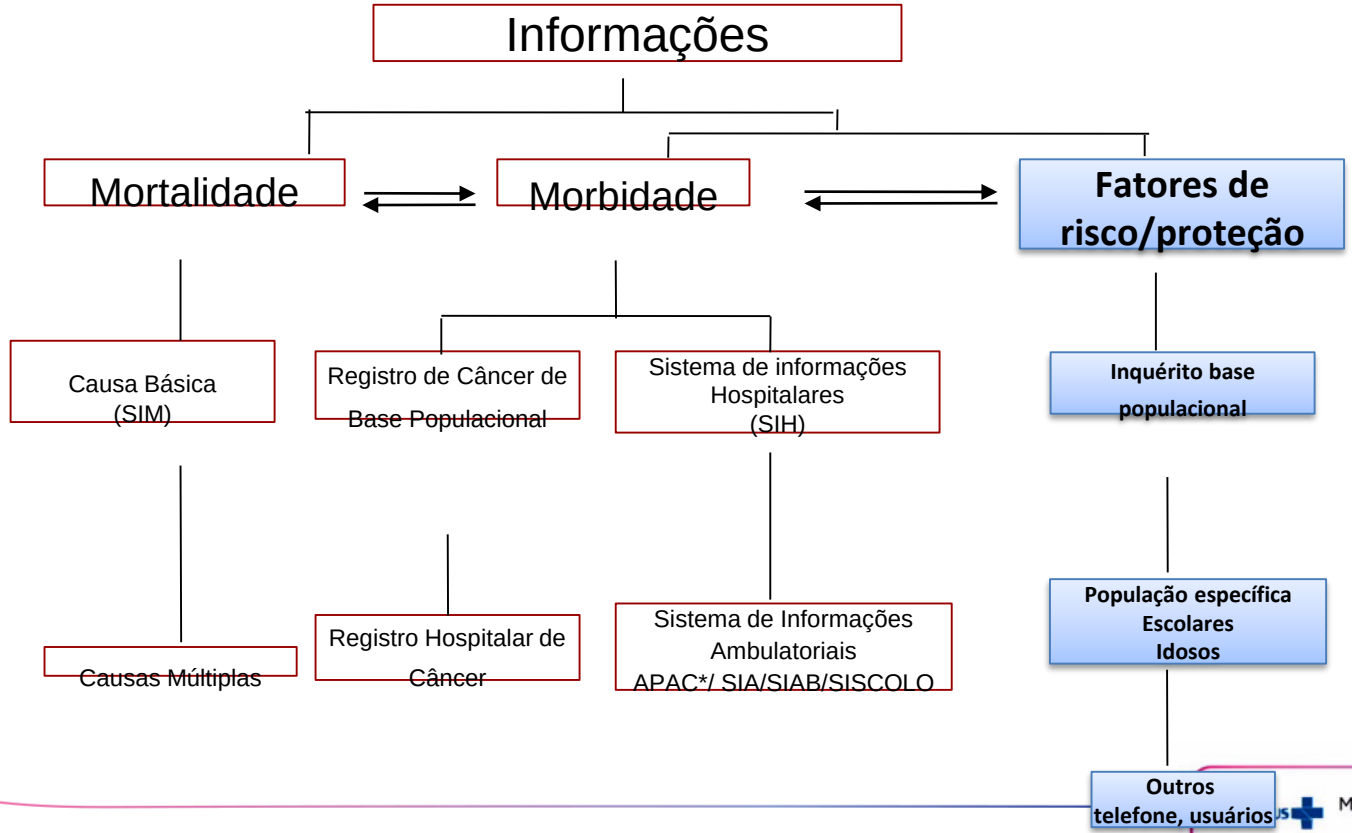
- ✔ 18,9% dos brasileiros estão obesos

HÁBITOS SAUDÁVEIS

- ✔ Aumentou consumo regular de frutas e hortaliças
- ✔ Reduziu consumo de refrigerantes e sucos artificiais
- ✔ Aumentou atividade física no lazer

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sistema de InformaÇões para Vigilância em DANT

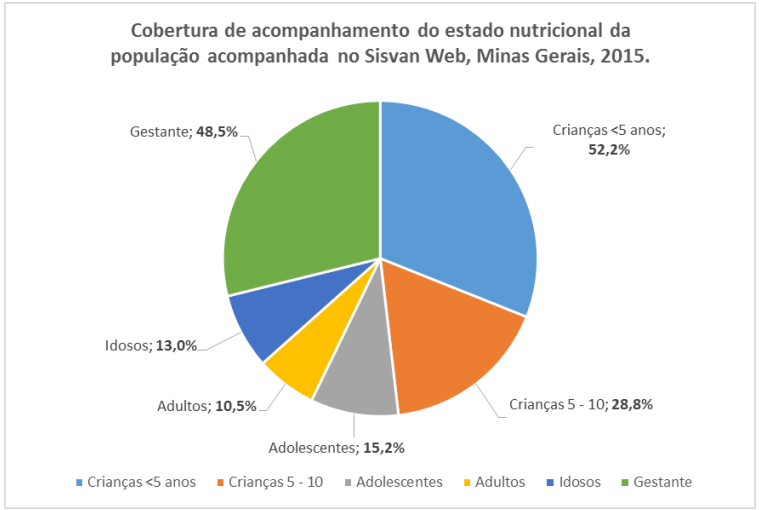


APAC: Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade

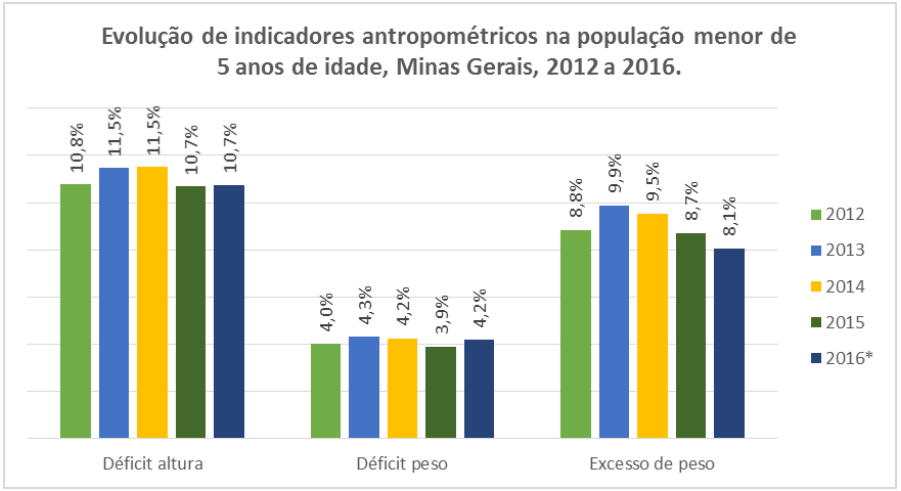
MINISTÉRIO DA SAÚDE

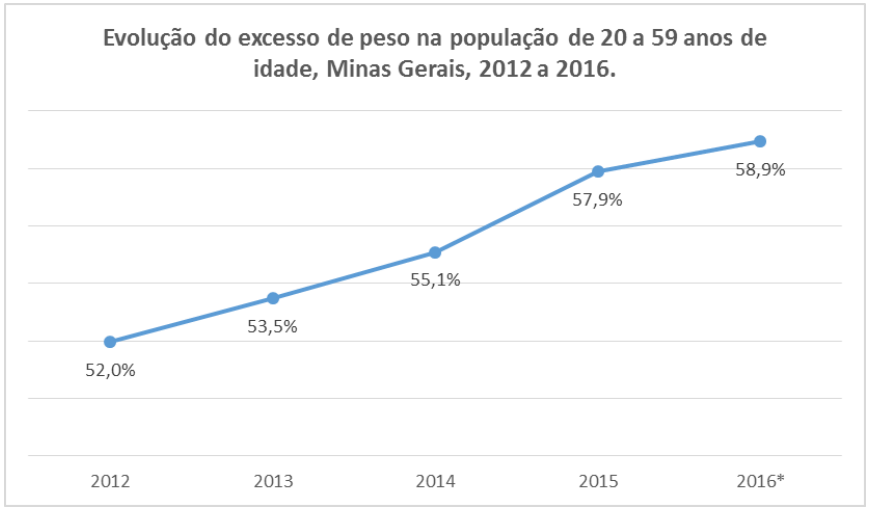
Vigilância Alimentar e Nutricional

- Vigilância Alimentar e Nutricional: 17,09% de cobertura da população com monitoramento da situação alimentar e 20,28% das crianças menores de 2 anos com registro de consumo alimentar.



Vigilância Alimentar e Nutricional





SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil 2011- 2022

O Plano foi publicado em 2011 com o objetivo de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados às doenças crônicas.

Eixos do Plano

Eixo I
- **Vigilância, informação, avaliação e monitoramento**

Eixo II
- **Promoção da Saúde**

Eixo III
- Cuidado Integral

Educação Permanente

Educação Permanente

Equipe que desenvolve atividade de produção de conhecimento dentro das premissas básicas de ser um processo constante de promoção e desenvolvimento integral e contextualizado da equipe, centrando-se nas circunstâncias e problemas de seu processo de trabalho, de modo crítico e criativo, envolvendo práticas que considerem elementos que façam sentido para os profissionais envolvidos.

Educação Permanente

- Programa Nacional de Controle do Tabagismo
- Oficinas POEPS
- Videoconferências
- UAITEC
- Estratégia Amamenta Alimenta
- Programa Saúde na Escola
- Programa Bolsa Família
- Guia Alimentar
- Cantina Saudável
- Comunidade de Práticas e Conhecimentos MG

Rede Nutri

UNA-SUS

Centro de Telessaúde
Hospital das Clínicas - UFMG

FIOCRUZ

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Como saber se as ações que estão sendo desenvolvidas são PS ?

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Integralidade

Intersetorialidade

Empoderamento

Corresponsabilidade

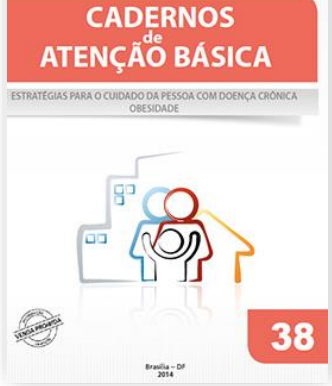
Criatividade

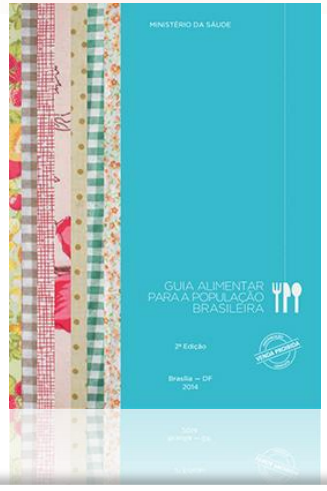
Pertencimento

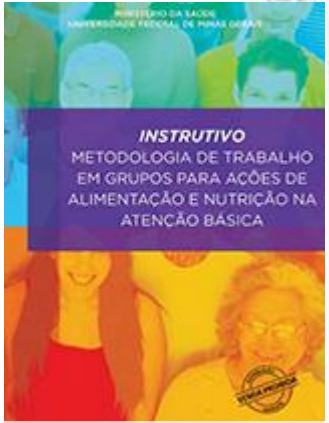
Humanização

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Amorosidade







SAúDE e PReVENÇãO NaS ESCoLAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Roda de Conversas
Painel
Auto cuidado apoiado
Teatro
Oficinas
Grupos Operativos
Cuidado compartilhado
Educação entre pares
FOLHA DE PONTE NOVA
UISA

Avaliação de programas de Promoção da Saúde

O que é avaliação?

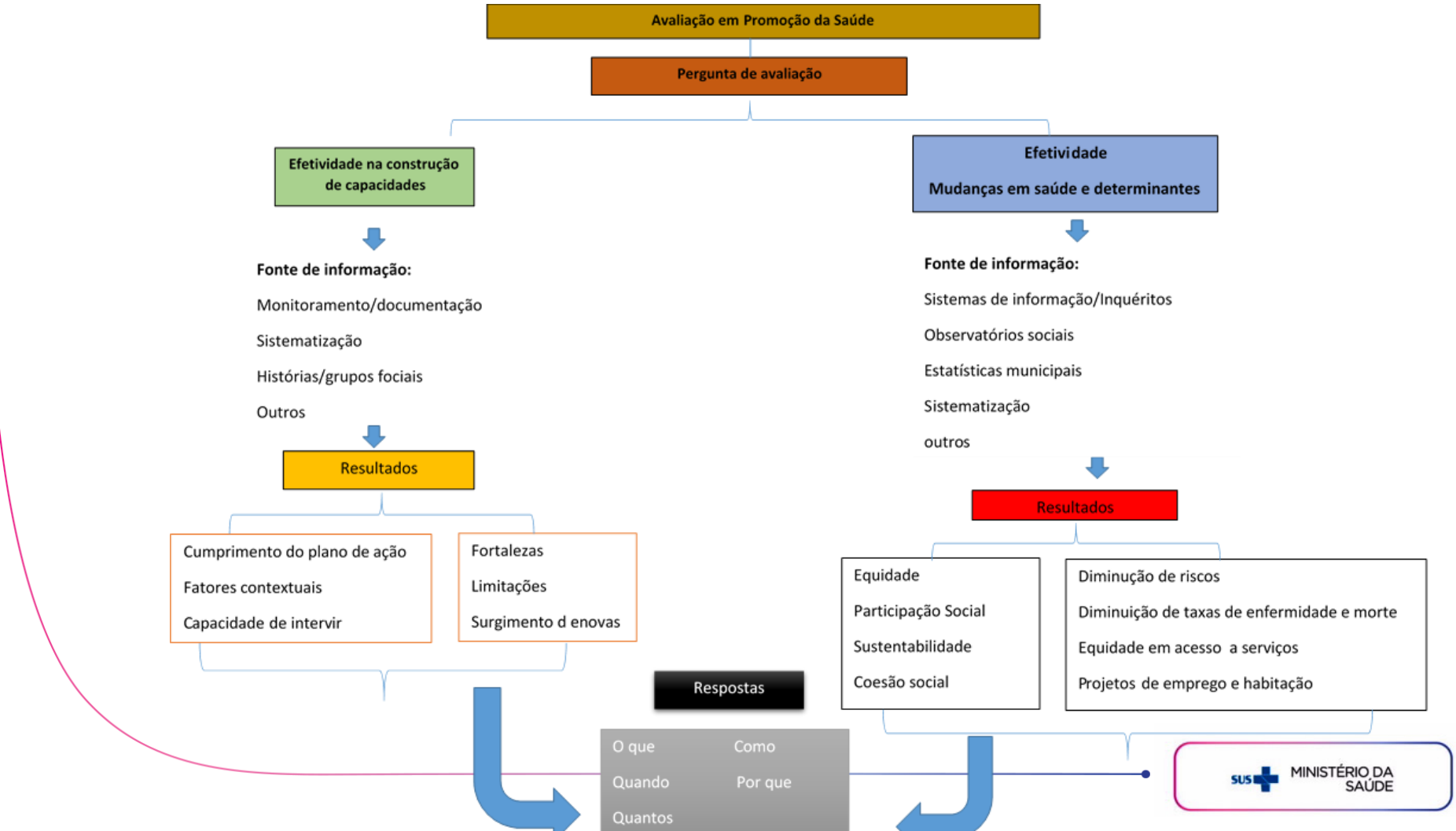
É a comparação e valoração da mudança de um evento em relação a um padrão de referência. OECD, 1998

Perguntas avaliativas definem o desenho do estudo.

Linha de base

Marco de Referência
Avaliação das Ações de Promoção da Saúde

Adaptação do Modelo Avaliação de Municípios Saudáveis – OPAS/OMS, 2005


Avaliação em Promoção da Saúde
Pergunta de avaliação
Efetividade na construção de capacidades
Efetividade
Mudanças em saúde e determinantes
Fonte de informação:
Monitoramento/documentação
Sistematização
Histórias/grupos fociais
Outros
Fonte de informação:
Sistemas de informação/Inquéritos
Observatórios sociais
Estatísticas municipais
Sistematização
outros
Resultados
Resultados
Cumprimento do plano de ação
Fatores contextuais
Capacidade de intervir
Fortalezas
Limitações
Surgimento d enovas
Equidade
Participação Social
Sustentabilidade
Coesão social
Diminuição de riscos
Diminuição de taxas de enfermidade e morte
Equidade em acesso a serviços
Projetos de emprego e habitação
Respostas
O que
Como
Quando
Por que
Quantos
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE

OBRIGAD@

(61) 3315 6244
DAB@SAUDE.GOV.BR

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Obrigada.
Tod@s pelo SUS